

# O Ensino presencial mediado por tecnologia bacharelado em Ciências econômicas

## ARTIGO ORIGINAL

SANTOS, Nilson Souza [\[1\]](#)

SANTOS, Nilson Souza. **O Ensino Presencial Mediado Por Tecnologia Bacharelado Em Ciências Econômicas**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 01, Vol. 02, pp. 84 -101. Dezembro de 2018. ISSN:2448-0959

## RESUMO

Proporcionar a comunidade acadêmica informações sobre a Universidade do Estado do Amazonas, na disseminação do ensino com abrangência continental com a utilização da metodologia do Ensino Presencial Mediado por Tecnologia – EPMT, diferentemente do formato não presencial da Educação a Distância – EaD, através da plataforma tecnológica IP.TV, relacionado a oferta do curso de Bacharelado em Ciências Econômica a 15 municípios do Estado do Amazonas. Utilizou-se o método quali-quanti em função da oferta do curso na plataforma mediado por tecnologia e os artigos com suas tendências, subjetividades e empirismo de suas produções em relação a realidade social onde o curso era ofertado.

Palavras-Chave: Educação a Distância, Ensino Presencial Mediado por Tecnologia, Plataforma Tecnológica

## INTRODUÇÃO

O Estado do Amazonas, dispõe de uma Universidade Estadual multi-campi das mais capilarizadas dentre todas da América do Sul, estando presente nos seus sessenta e um municípios, inclusive Manaus. Denomina-se doravante com a logomarca de UEA, concentra-se nos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um assunto relevante no contexto do sistema universitário expresso no artigo 207 da Constituição de 1988, o qual afirma que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, Constituição, 1988) e caracterizada pelo compromisso social de instituição pública, busca constituir-se, de seu amplo atendimento educacional na capital e no interior do Estado, como agente de transformação da sociedade amazonense, tendo por finalidade: - promover a educação, desenvolvendo o conhecimento científico, particularmente sobre a Amazônia brasileira e continental, conjuntamente com os valores éticos capazes de integrar o homem à sociedade e de aprimorar a qualidade dos recursos humanos existentes na região; - ministrar cursos de grau superior, com ações especiais que objetivem a expansão do ensino e da cultura em todo o território do Estado do Amazonas; - realizar pesquisas e estimular atividades criadoras, valorizando o indivíduo no processo evolutivo e incentivando o conhecimento científico relacionado ao homem e ao meio ambiente amazônico; - participar da elaboração, execução e do acompanhamento das políticas de desenvolvimento governamental, inclusive com a prestação de serviços; - promover e estimular o conhecimento da tecnologia da informação; - cooperar com universidades e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e internacionais, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico.

A UEA disponibiliza algumas modalidades de ensino tais como: presencial, presencial modular, presencial mediado por tecnologia e E a,D, das quais nos deteremos mais tarde sobre a modalidade presencial mediada por tecnologia. Para todas modalidades de ensino o acesso só é possível através do concurso vestibular que é realizado anualmente e, suas provas são aplicadas na capital e em todos os municípios do interior do Estado. O conteúdo de suas provas estão relacionados com as três séries do Ensino Médio, de acordo com os eixos norteadores do PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB de 1996 e definidos em consonância com a Matriz de Referência Curricular das Escolas Públicas Estaduais do Amazonas.

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) teve sua origem fundamentada pela Universidade de Tecnologia da Amazônia (UTAM), autorizada a funcionar na área das engenharias, voltada para a demanda de formação de mão de obra qualificada para o Distrito Industrial de Manaus. Tem-se como documentos legais da criação da UTAM, a Lei Estadual N.º 1.060, de 14 de dezembro de 1972, documento básico para o estabelecimento da UTAM e, no ano seguinte o Decreto Estadual N.º 2.540 de 18 de janeiro de 1973, que dispunha sobre a sua estrutura e funcionamento.

Transformado em Instituto de Educação Tecnológica do Amazonas, em 10 de outubro de 1977, manteve a sigla UTAM e assim funcionou até o advento da Lei nº 2637/01, pela qual em seu artigo 3º, ao mesmo tempo em que se extinguiu a UTAM (atual Escola Superior de Tecnologia) criava-se a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) com a incorporação, pela UEA, dos cursos já implantados ou em fase de implantação.

A Universidade do Estado do Amazonas – UEA, regulamentada pela Lei nº 2.637, de 12 de janeiro de 2001, com a natureza jurídica de fundação pública, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CGC nº 04.280.196/0001-76, foi instituída por meio do decreto nº 21.666, de 1º de fevereiro de 2001, caracterizando-se como uma instituição pública de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de formar profissionais da saúde, da educação, da cultura, do turismo, da administração pública e atuar como núcleo de inteligência gerador da política desenvolvimentista do Estado. Possui sede e foro na cidade de Manaus-AM, e Integra a administração indireta do poder executivo, vinculado diretamente ao Governo do Estado do Amazonas.

A consolidação de acesso ao ensino superior, na capital e no interior do Estado do Amazonas se deu por meio do credenciamento da UEA, por meio da Resolução n.º 006/01 – CEE- AM, de 17 de janeiro de 2001, e credenciamento pela Resolução nº 159/02 – CEE / AM, de 03 de dezembro de 2002.

Os cursos da UEA foram idealizados com o compromisso de atender a complexa realidade do Amazonas, direcionando suas atenções para as necessidades do homem da região.

Seus cursos abrangem as três áreas do conhecimento: Humanas, Exatas e Biológicas. O primeiro vestibular da IES foi realizado em março de 2001, com a oferta de 1.930 vagas, das quais 1.130 para cursos ministrados em Manaus e 800 em Parintins e Tefé.

Sua Sede e Foro estão localizados na Cidade de Manaus, onde estão instalados os principais órgãos e serviços de administração e apoio às unidades universitárias localizadas na Capital e Interior do Estado do Amazonas.

Como universidade pública, a UEA procura manter-se em permanente diálogo com a sociedade. Seus interesses são os da coletividade e o resultado do seu trabalho é totalmente reinvestido na qualificação da sua ação e no aprimoramento dos serviços oferecidos à população.

Presentemente, sua atuação se estende a uma área geográfica de sessenta e dois Municípios que se caracteriza como uma região de importante desempenho econômico e que encontra na Universidade uma importante aliada na busca de novas bases para transformar desenvolvimento econômico em progresso social para a sua população.

A partir da vigência do Decreto Governamental nº 21.666/01 de 1º/02/01 foi instituída na UEA a estrutura organizacional com base na gestão em Órgãos Colegiados de Deliberação Coletiva, dirigida por um (a) Reitor (a), com o auxílio de um Vice-Reitor e de Pró-Reitores, nomeados por ato do Poder Executivo. O artigo 4º. do referido Decreto determina os princípios a serem observados na sua organização, estrutura e funcionamento: Universalidade do conhecimento; Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; Liberdade de expressão, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; Unidade de patrimônio e de administração; Descentralização administrativa e democrática e alternância de poder, com base nesse Decreto e na legislação vigente; Publicidade de suas ações; Intercâmbio com outras instituições; Gratuidade do ensino de graduações e de atividade de extensão; Garantia de padrão de qualidade; Valorização profissional da educação.

O Regulamento Geral da UEA encontra-se em discussão na comunidade universitária. As alterações do Estatuto estão firmadas na Lei Delegada nº.42, de 29 de julho de 2005 e na Lei Delegada nº.114, de 18 de maio de 2007, que define nova estrutura organizacional da Instituição.

Encontra-se consolidado desde 2007, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que em sua fundamentação expressa uma visão de mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo que explicita, de modo abrangente, o papel da UEA e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional.

O PPI da UEA se consolida como um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia o fazer pedagógico da Universidade do Estado do Amazonas, resultando no exercício reflexivo que aponta para mudanças necessárias a serem vividas por pró-reitores, diretores, coordenadores, professores e alunos.

Também encontra-se consolidado o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI-2012-2016. Esse documento identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

O PDI configura-se assim, como um importante instrumento de planejamento e gestão estratégica da universidade, abordando os problemas atuais, os objetivos e metas, bem como a viabilidade das ações propostas para atingir os objetivos e cumprir as metas estabelecidas, sempre buscando o uso eficiente e eficaz dos recursos para obter efetividade no cumprimento de sua missão institucional.

A UEA apresenta no PDI 2012-2016 um perfil organizacional acadêmico, na abrangência de seis unidades acadêmicas na Capital: a Escola Normal Superior, a Escola Superior de Artes e Turismo, a Escola Superior de Ciências da Saúde, a Escola Superior de Ciências Sociais, a Escola Superior de Tecnologia e o Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido e dezesseis no Interior do Estado: os Centros de Estudos Superiores de Itacoatiara, Parintins, Tabatinga, Tefé, Lábrea, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira e os Núcleos de Ensino de Boca do Acre, Carauari, Coari, Eirunepé, Humaitá, Manacapuru, Manicoré, Maués, Novo Aripuanã (UEA/PDI, 2012).

Assim sendo, o espaço amazônico, cuja complexidade é portentosa e desafiadora, tem na UEA um novo centro gerador de ideias e de ação para o desenvolvimento da Amazônia, sobretudo o desenvolvimento e a valorização do homem amazônico e de seu meio.

Neste processo a preocupação com a qualidade do ensino oferecido e o exercício da autonomia revela a inserção social da UEA em simbiose com o seu contexto sociocultural, conforme os Projetos Especiais de Educação a Distância, bem como, a plataforma tecnológica que é utilizada, também, na transmissão das aulas do Aprovar, o maior programa de acesso ao ensino superior já implantado no País. Seu objetivo é oportunizar aos alunos do Ensino Médio de todo o Estado, e aos que já o concluíram notadamente àqueles que não dispõem de meios para custear estudos em nível pré-vestibular, sem excluir pessoas com necessidades especiais, a real condição de concorrer às vagas nas universidades públicas (PPI, 2001).

Dessa forma, caracteriza-se a UEA por ser uma instituição pública gratuita, mantida pelo Governo do Estado, possui personalidade jurídica de direito público, autonomia acadêmica, administrativa e financeira, com patrimônio próprio e, com instalações adequadas para atender alunos, professores, técnico-administrativos e a comunidade na qual está inserida.

Neste contextos, o presente estudo tem por objetivo descrever operacionalmente a modalidade de ensino dos cursos especiais mediado por tecnologia: uma amostra prática de um curso superior bacharelado em Ciências Econômicas, ofertada para quinze municípios no Estado do Amazonas. Portanto, o estudo está organizado em remeter ao conceito de abordagem sobre o que são os cursos especiais mediados por tecnologia comparando com EaD. Demonstrar os resultados da oferta do curso de bacharelado em Economia conforme a plataforma de cursos mediados por tecnologia. Com tal intuito, investigou-se a produção científica oriunda dos TCCs de modo a refletir sobre os rumos da pesquisa científica no curso mediado por tecnologia. Isso posto, o referido trabalho prestou-se a ser o resultado de dois anos de acompanhamento voltado ao programa de produtividade institucionalizado, como forma de incentivo aos docentes naquilo que está inerente a pesquisa e extensão dessa maior Universidade multi-campi do Brasil.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

A fim de evitarmos qualquer conflito conceitual entre os termos que este artigo propõe estudar, faz-se necessário tal distinção entre EaD e Ensino Presencial Mediado por Tecnologia doravante EPMT. EaD, conforme Moore (2007, p.22), educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais. A ideia básica de educação a distância é muito simples: alunos e professores estão em locais diferentes durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem e ensinam. Estando em locais distintos, eles dependem de algum tipo de tecnologia para transmitir informações e lhes proporcionar um meio para

interagir. Empregar bem essas tecnologias depende, por sua vez, da utilização do tipo de técnicas de criação e comunicação específicas dessas tecnologias e diferentes daquelas que os professores normalmente aplicam em sala de aula. Usar essas tecnologias e técnicas para a educação a distância exige mais tempo, planejamento e recursos financeiros. Ser um aluno a distância também é diferente; a pessoa precisa ter aptidões distintas para o estudo e habilidades de comunicação diferentes; comumente, esse modo de educar agrada a um setor da população diferente daquele que frequenta escolas tradicionais. Consequentemente, esses alunos precisam de diferentes tipos de suporte e de auxílio para diferentes problemas. Além disso, é preciso identificar meios para gerenciar e administrar programas oferecidos desse modo. À medida que instituições, e mesmo Estados e nações, tentam realizar isso, constata-se ser necessário desenvolver novas políticas. Algumas vezes, é preciso criar instituições ou departamentos inteiramente novos ou fazer novas parcerias interinstitucionais. Conforme você poderá observar, quando começar a pensar a respeito de todas as implicações do distanciamento entre alunos e professores, uma ideia que em princípio parece muito simples se torna, na realidade, muito complicada, diz Moore (2007, p.21).

Hoje, a EaD cresceu e se potencializou como um campo fértil para a inovação, por meio da criação de ambiente virtuais de aprendizagem em plataformas abertas como Moodle, Ning e tantas outras no contexto das plataformas proprietárias (ROMERO,2010). Conforme Nascimento (2013 p.316) o Brasil recentemente tem sido considerado grande propulsor da EaD (MUGNOL, 2009), dados divulgados no AbraEaD, no período de 1999 a 2007 foram analisados 2.388 títulos publicados sobre EaD em diversas bases de dados e estes encontravam-se distribuídos em 762 dissertações, 177 teses e 1449 artigos.

No que se refere ao Ensino Presencial Mediado por Tecnologia, que tem sido a grande “sacada” adotada pela UEA a fim de atingir ou se fazer presente em todos os municípios do Estado do Amazonas com essa dimensão continental. De acordo com o MEC o ensino superior pode ser ministrado nas seguintes modalidades: • Presencial: quando exige a presença do aluno em, pelo menos, 75% das aulas e em todas as avaliações; • A distância: quando a relação professor-aluno não é presencial, e o processo de ensino ocorre com a utilização de meios como material impresso, televisão, internet etc, conforme visto acima, mas em se tratando do EPMT, obedece a rigor as mesmas regras dos cursos regulares, exceto em alguns pontos como:

I - oferta dos cursos – trata-se de curso considerado especial, por ser ofertado uma única vez naquele município;

II - é considerado reprovado o aluno que não atingir 75% de presença em sala de aula e demais atividades das disciplinas, como também não é permitido o abono de falta e nem o seu arredondamento, somente aqueles previsto em Lei;

III - processo de avaliação dos discentes – é obrigatório a aplicação de três avaliações denominadas Avaliação Parcial 1 ou seja: Ap1, AP2 e Prova Final, a fim de considerar aprovado com média 6,0 (seis), caso o discente não atinja a referida média, e atendida a exigência de assiduidade mínima estabelecidas nas normas será dada oportunidade de recuperação através de Plano de Estudo, elaborado pelo responsável da disciplina. O aluno só poderá realizar até dois Planos de Estudos e o mesmo deverá constar de uma avaliação valendo de zero a dez;

IV - transmissão das aulas – utiliza-se de tecnologias da comunicação interativas que permite expandir

cursos baseados em sala de aula para outras localidades. Os professores e a instituição controlam o ritmo e o lugar, a plataforma de transmissão utilizada como ambiente virtual de aprendizado proposto pela UEA é a *Internet Protocol Television* – IP.TV são usados recursos digitais a fim de recriar atmosfera com propósitos educativos. Estes recursos estão divididos em quatro segmentos fundamentais: 1 - equipamentos; 2 - equipe técnica; 3 - corpo docente e; 4 - corpo discente.

V - professores – é considerado o professor titular aquele que fica baseado em Manaus responsável pela disciplina e, professores assistentes são aqueles baseados nos municípios onde o curso é ofertado os quais foram selecionados através de Processo de Seleção Simplificada – PSS, por um período de seis meses podendo ser renovado o seu contrato por igual período desde que não ultrapasse cumulativamente quatro anos, sendo que esse, fim do contrato em qualquer estágio de tempo, não poderá participar de outros PSS na Instituição por um período de um ano, a fim de evitar a criação de vínculo conforme legislação em vigor.

VI - fontes de recursos da UEA - Os recursos da UEA destinados ao ensino de graduação provêm dos recursos orçamentários do Estado, com dotação anualmente consignada no orçamento do Poder Executivo.

### 3. JUSTIFICATIVA

O Ensino Presencial Mediado por Tecnologia constitui-se numa metodologia de ensino pensada e estruturada pela UEA como uma estratégia pedagógica para viabilizar a Instituição cumprir a sua missão, qual seja: a de promover educação superior para os amazonenses residentes em todos os municípios do Estado do Amazonas. Essa nova concepção de ensino reúne instrumentos da EAD com elementos do ensino presencial convencional sustentado por um processo tecnológico de alta *performace*, tal como a videoconferência, viabilizando a transmissão das aulas diretamente de um estúdio de televisão instalado em Manaus e acompanhadas em tempo real, para todos os municípios contemplados pela oferta de certo curso superior.

Essa experiência educacional nasceu em 2001 e foi lançada em janeiro de 2002 com o Programa de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação – PROFORMAR, da Universidade do Estado do Amazonas, por meio do qual foi ofertado o Curso Normal Superior para todos os municípios do interior do Estado. Essa estratégia nasceu para atender a uma solicitação da Secretaria de Estado da Educação e Qualidade de Ensino (SEDUC), com o objetivo de cumprir os dispositivos legais da LDB 93/94, que determinou a qualificação obrigatória de professores, feita em curso superior, independente do nível de ensino: fundamental ou médio.

A mesma Lei estabeleceu a “Década da Educação”, com o tempo limite até 2007, para que todos os Estados da federação pudessem se organizar, estabelecer programas específicos de formação de professores e profissionalizar as carreiras do magistério do Ensino Fundamental.

Por essa via a UEA levou a efeito o PROFORMAR I e II, diplomando em tempo recorde (6 anos) cerca de 16 mil professores nos 62 municípios do Estado. A partir dessa exitosa experiência, a UEA fez do Ensino Presencial Mediado e por Tecnologia a sua estratégia mais adequada para disseminar o conhecimento e disponibilizar para o jovem do interior, as mesmas possibilidades de acesso ao ensino superior encontradas por aqueles que residem na capital. Assim, seguindo a mesma lógica, a UEA ofertou

os cursos de Licenciatura em Matemática, Especialização em Gestão da Educação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência Política, Educação Física, Gestão Pública e Bacharelado em Ciências Econômicas, o qual será objeto de estudo desse artigo e vários outros cursos que estão em andamento.

Indiscutivelmente, essa metodologia de ensino incorporou-se a política de ensino de graduação da UEA fazendo dela uma instituição efetivamente interiorizada. No entanto, completados 15 anos de existência com a diplomação de aproximadamente 20.000 alunos egressos das mais variadas áreas do conhecimento julgam-se importante refletir e registrar essa experiência vivenciada no Curso Superior Bacharelado em Ciências Econômicas.

#### **4. METODOLOGIA**

Esta pesquisa é resultado de uma proposta de apresentar uma modalidade de ensino que tem uma pretensa similaridade com uma outra já existente, conforme descrito anteriormente a EaD, que prevê uma comparação com o Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (EPMT) via IP.TV, tal objetivo de comparação não será possível devido a necessidade de limitação que a modalidade EPMT se restringe e a falta da presença de EaD nos municípios que estavam sendo beneficiado pela tecnologia.

O experimento é de caráter exploratório, levando em conta que a pesquisa exploratória proporciona maior flexibilidade ao pesquisador na busca de informações sobre determinado fenômeno, visando torna-lo mais claro a fim de possibilitar a construção de novas ideias acerca do tema abordado (MALHOTRA, 2006).

Também este trabalho é definido como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, que adotou como método uma revisão sistemática da literatura. Conforme Castro (2001), uma revisão de literatura recorre a métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente um grupo de trabalho com o objetivo de responder a uma questão de pesquisa.

Objetiva-se com isso uma discussão sobre a questão de poder, paradigma e domínio no que se refere a EPMT, optou-se por realizar um levantamento da pesquisa na área, buscando informações possíveis de engendrar uma análise voltada ao conhecimento específico do curso. Assim para atingir tal objetivo, três etapas foram necessárias, a saber: (a) identificação dos artigos; (b) artigos teóricos ou empíricos; e (c) predominância dos temas dos textos.

Os concluintes foram 387 (trezentos e oitenta e sete) alunos, logo a mesma quantidade de artigos produzidos.

O Curso Superior Bacharelado em Ciências Econômicas Presencial Mediado por Tecnologia (EPMT) foi finalizado em 2015, formando trezentos e oitenta e sete novos profissionais de nível superior, distribuídos em quinze municípios amazonenses. O quadro a seguir discrimina a quantidade de concluintes, por município:

Quadro 1 – Identificação dos artigos por municípios.

**TCCs /Artigos Defendidos**

27

**Município**

Boca do Acre

21	Carauari
24	Coari
33	Eirunepé
19	Humaitá
19	Itacoatiara
27	Lábrea
16	Manacapuru
39	Manicoré
32	Maués
35	Parintins
31	Presidente Figueiredo
21	São Gabriel da Cachoeira
21	Tabatinga
22	Tefé
387	15 Municípios

Fonte: resultado da pesquisa

No que se refere a identificação dos artigos (Etapa A), buscou-se no relatório final do curso através de uma planilha Excel 2008, os registros e suas respectivas descrição que são encaminhadas a Secretaria Geral, responsável pela emissão dos Diplomas, por ser considerado o resumo mais fidedigno da produção científica de uma IES.

A etapa B, os artigos foram categorizados conforme seu enquadramento em ensaios teóricos ou estudos empíricos. Nesse sentido, a partir dessa identificação, iniciou-se a etapa C, destinadas análise dos textos. Primeiramente, foram desenvolvidos reflexões sobre os estudos empíricos, se referindo a textos voltados a natureza do curso e outros a realidade dos municípios, como também outras a áreas diversas do curso.

#### 4.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO EM FUNÇÃO AOS ARTIGOS

Foram examinados os 387 artigos e enquadrados como ensaios teóricos foram identificados 255 artigos, representando 66% e, relatando resultados de pesquisa empírica apenas 132 representando 33% do total.

Esses resultados reforça a necessidade de se fomentar um debate mais urgente sobre a busca de temas mais empíricos voltados a realidade dos municípios, uma vez que só a partir disso, novas teorias poderão ser geradas.

Com relação aos estudos pertencente aos **ensaios teóricos** houve uma tendência aos aspectos voltados para a microeconomia com percentual de 99% e para macroeconomia 1%.

A supremacia do tema dos temas voltada a microeconomia, não configura uma novidade, visto que reflete as motivações que contribuíram com o desenvolvimento das disciplinas, como o foco no mercado, aumento da lucratividade e aumento do desempenho das firmas em nome da competitividade agressiva vivida pelo ambiente organizacional. Com relação aos estudos pertencente aos ensaios empíricos, destaca-se a primazia dos estudos quantitativos em comparação aqueles que utilizaram técnicas qualitativas.



Identificou-se dos 132 artigos empíricos, 66 utilizando método quantitativo, 50 utilizando o método qualitativo e 16 artigos com estudos multimétodo, ou seja que mesclaram técnicas quantitativas e qualitativas na mesma pesquisa. Verificou-se, a partir disso, o esforço dos pesquisadores na descrição de seus procedimentos metodológicos e o investimento pesado na descrição dos resultados, buscando garantir os critérios de validade, confiabilidade e, mormente, de generalização.

Dentre os temas mais discutidos nas pesquisas pertencente aos ensaios empíricos, destacaram-se as dimensões econômicas e cultural do consumo, economia amazônica, economia regional e urbana, economia ambiental, comércio exterior e logística na economia municipal. Verificou-se um comprometimento com a realidade, com o lado social da prática microeconômica, a partir de um olhar mais interpretativista, subjetivo, voltado a compreensão.

Em linhas gerais, o que se observou foi que tais pesquisas tiveram como objetivo descrever os fenômenos analisados a partir da interpretação subjetiva da realidade examinada, mostrando uma realidade socialmente construída. É possível reconhecer, ainda, a preocupação das pesquisas com temas importantes e corriqueiros a vida em sociedade, advertindo sobre as consequências do consumo, buscando tornar o consumidor mais atento e consciente das práticas e estratégias da economia.

## **4.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO EM FUNÇÃO AO EPMT**

O Curso Superior Bacharelado em Ciências Econômicas Presencial Mediado por Tecnologia (EPMT), conforme mencionado, com o objetivo de investigar a influência da metodologia de ensino na aprendizagem dos alunos foi realizada uma pesquisa para entender o desempenho no que diz respeito a participação individual nas aulas, tarefas, trabalhos em grupo e escore na prova. O curso inicialmente ofertava 675 vagas, finalizando com 387 alunos concluintes.

### **4.2.1 ASSIDUIDADE E PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL DOS ALUNOS**

Em comparação a entrada dos alunos 675 e os alunos finalistas 387, houve uma desistência de 43% com justificativas diversas. A média de participação por alunos foi de 75%, obviamente que os alunos tinham esclarecidos e estavam cientes dos critérios estabelecidos pelo MEC que exige a presença de no mínimo 75% de presença em sala de aula. Vale ressaltar que os desenvolvem uma jornada de trabalho durante o dia e frequentam as aulas durante a noite. Além disso, muitos exercem atividades que exigem viagens, impedindo o comparecimento em algumas aulas, mas procuram fazê-las nos interstícios de um módulo para o outro.

### **4.2.2 DINÂMICA LOCAL OU TRABALHO EM EQUIPE**

Nas dinâmicas locais, os trabalhos podem ser desenvolvidos individualmente ou em equipe, que são exigidos todos os dias após a ministração dos componentes curriculares apresentou uma participação de 100% dos alunos. Dessa forma, pode-se verificar que mesmo o ensino tido como a distância mas mediado por tecnologia os estudantes conseguiram se organizar em grupos e atender as tarefas solicitadas.

De fato, “na educação apoiada por tecnologia interativas, os conteúdos e ferramentas digitais e virtuais assumem papel de destaque e oferecem novas formas de trabalho e de aprendizagem” (ROMERO, 2010, p.20) Os resultados demonstram que, a partir do uso de diferenciadas ferramentas virtuais de interação, os

alunos tiveram subsídios que permitiram uma interação e organização adequada para as atividades propostas.

### **4.2.3 AVALIAÇÃO**

Os cursos mediado por tecnologia, como acima falado, dispõe de metodologia diferenciadas dos cursos regulares, principalmente no que se refere ao processo avaliativo. São exigidos até cinco avaliações a depender do desempenho do aluno, em média exige-se três avaliações a saber: AP1, AP2 e PF para alcançar a média 6,0 (seis), no caso o aluno não atinja a referida média, e atendida a exigência de assiduidade mínima estabelecidas nas normas será dada oportunidade de recuperação através de 2 (dois) Plano de Estudo, elaborado pelo responsável da disciplina. O aluno só poderá realiza até dois Planos de Estudos e o mesmo deverá constar de uma avaliação valendo de zero a dez.

Ao encontro destes elementos, foi ressaltado como ponto positivo do ensino mediado por tecnologia: “A dedicação dos professores titulares que postaram materiais muito bons a respeito do componente curricular”; “material amplo e bom apoio”; “os trabalhos obrigam o aluno a ler sobre o tema e por isso acaba aprendendo”. Portanto, ressalta-se que a modalidade de ensino mediado por tecnologia são atribuídas maiores responsabilidades ao aluno, o que resulta em maturidade intelectual e disciplina para realização das tarefas propostas.

### **4.2.4 CONCEITO FINAL EPMT**

A média da nota mostra um desempenho geral bastante satisfatório, mas deve-se considerar a existência de problemas que dificultaram e continuam dificultando a criação de ensino presencial mediado por tecnologia, principalmente pelo custos de transmissão. Embora não devêssemos mencionar, mas no campo da educação esta modalidade ainda é vista como uma solução paliativa. Em contrapartida, os resultados apontam que, diante das ferramentas e condução adequada à realidade dos componentes curriculares e do curso, ela permite aprendizado, em termo de aproveitamento, muito semelhante ao formato presencial. Os resultados apresentados não permite generalização, mas levam a reflexão e a reavaliação acerca do preconceito em relação a esta modalidade de ensino.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Buscou-se nesse artigo analisar a oferta do Curso Superior Bacharelado em Economia ofertado via IP.TV, onde foram analisados os artigos e o índice de satisfação da oferta na modalidade EPMT.

A análise aqui tecida foram em cima dos artigos dos TCCs que viesse a orientar quanto as suas origens e orientações epistemológicas que torna-se fundamental para o avanço dos componentes curriculares, especialmente, no tocante a convergência dos objetivos de pesquisa com os interesses e necessidades dos municípios onde estavam sendo ofertado o curso.

Dentre os principais resultados destaca-se a supremacia da matriz teórica, com uma defesa de análise mais subjetivas ao estudo. Tais resultados visam fazer os pesquisadores dessa área em foco refletirem sobre a responsabilidade epistemológica que carregam ao fazer suas decisões de pesquisa, bem com ampliem seus pontos de vista quanto às diversas possibilidades de se estudar economia via EPMT rumo a pesquisa mais completa e coerente com a realidade social.

Ainda que este trabalho vise despertar pesquisadores para uma nova forma de estudar economia via EPMT, algumas limitações foram vivenciadas em sua elaboração. Foram analisadas apenas artigos de um único evento, sendo fundamental para o avanço da pesquisa, que essa discussão não pare, trazendo à baila o que é discutido em outros cursos principalmente os cursos regulares, bem como o que é publicado nos periódicos brasileiros de Administração e Economia. Recomenda-se que, o debate aqui propostos se alastre para outras áreas de pesquisas no campo de Economia, especialmente naquelas reconhecidamente positivistas, como economia doméstica, economia de infraestrutura, logística e ambiental.

No que se refere ao tema do ensino mediado por tecnologia, como demonstrado anteriormente, conclui-se que os principais resultados apontam para as seguintes assertivas: - aceitabilidade dos alunos pelas nova modalidade de ensino e aprendizagem; - os alunos acreditam que o ensino a distância fornece as mesmas possibilidades de aprendizagem do que a modalidade presencial. Destacam-se também os depoimentos de alunos que consideram muito positiva a possibilidade de debates, troca de ideias e envolvimento numa turma EPMT. Este experimento demonstra que, dependendo da forma como o EPMT é empregado, as condições na preparação e dinâmicas utilizadas nas aulas virtuais, ela é capaz de motivar até os céticos em relação a possibilidade de equivalência do aprendizado do ensino presencial e o EPMT.

Assim, as oportunidades de aprendizagem, de fato, implicam na criação de meios pelos quais poderão acontecer efetivamente, e no caso do EPMT, os principais são: comprometimento e responsabilidade do aluno, orientação e apoio dos professores disponíveis em todos os momentos (assistentes), utilização compartilhada de backup das informações em respeito as diferenças individuais com a utilização de métodos capazes de respeitar o ritmo da aprendizagem de cada estudante.

As limitações desta pesquisa dizem respeito ao tamanho da amostra e ao tema. Como sugestão para outros estudos, busca-se aplicação deste experimento em equiparação a outros cursos com metodologia de oferta diferenciadas.

## CONCLUSÃO

O ensino via transmissão mediada por tecnologia criada como alternativa de eliminar a distância e o hiato que dificultava o acesso ao ensino superior ofertado aos nossos interioranos, tem sido a solução para as famílias e o alunado que desejam uma formação superior, evitando o êxodo migratório para os grandes centro urbanos de grande contingente populacionais que esvaziam os seus municípios deixando para trás as mínimas condições conquistadas em busca de melhores condições aos seus descendentes, isso tudo, é possível com esse modelo conforme descrito acima.

Diante dessa pesquisa, entretanto, concluiu-se que antes disso, o ministério da educação, já haviam editado suas próprias leis, de Educação a Distância instituindo a EaD programa nacional de proporções continentais que proporciona aos futuros acadêmicos oportunidade de formação, com facilidade de acesso remoto diferente do EPMT que passa a ser presencial mediado por tecnologia. Embora a EPMT ser recente, já existem vários projetos que são alvo de estudos de casos práticos no Brasil.

Não obstante, essa experiência educacional nasceu em 2001 e foi lançada em janeiro de 2002 com o Programa de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação – PROFORMAR, da Universidade do Estado do Amazonas, por meio do qual foi ofertado o Curso Normal Superior para todos os municípios do interior do Estado. Essa estratégia nasceu para atender a uma solicitação da Secretaria de

Estado da Educação e Qualidade de Ensino (SEDUC), com o objetivo de cumprir os dispositivos legais da LDB 93/94, que determinou a qualificação obrigatória de professores, feita em curso superior, independentemente do nível de ensino: fundamental ou médio.

Após a análise e avaliação dos cursos conclui-se que as principais vantagens encontradas na adoção do modelo são: a) a presença do docente em tempo real em varais unidades dos municípios compartilhando o ensino e dirimindo as dúvidas através do chat; b) eficiência, aperfeiçoamento e qualidade na prestação do serviço de educação superior, tendo em vista o emprego das competências do setor privado e a vinculação da sua remuneração ao seu respectivo desempenho; c) redução de custos e prazos na feitura dos projetos, devido à ausência de descontinuidades; d) possibilidade de um investimento público a fim de expandir a oferta de novos produtos junto ao setor privado durante todo o contrato; e) flexibilidade de criação de novos cursos semestralmente observando o sistema macro de avaliação “vestibular” a execução do serviço; f) desenvolvimento de projetos de infraestrutura de grande porte, nas sede dos municípios por exemplo; e, g) a geração de emprego e renda, inclusive egressos assumindo cargos de vereadores, prefeitos, consultores e empreendedores.

Face ao exposto, conclui-se que a UEA assume a responsabilidade pelos investimentos e pela prestação do serviço avençado, visando aos ganhos de eficiência decorrentes de métodos de gestão mais avançados. Enquanto o setor público encarrega-se do acompanhamento e controle da execução do objeto da parceria, preservando prioritariamente, o interesse público, ou seja, assegurando a prestação de um serviço público adequado.

Finalmente, o uso do EPMT tem implicitamente o condão de implantar a educação socializada em tempo real, o qual caberá aos acadêmicos usuários do serviço, o benefício da formação superior sem ônus e, mas, ainda a sociedade civil organizada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. J. **Avaliação:** Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília. 1996.

BRASIL. Portaria nº 931, de 21 de março de 2005. Disponível em <http://www.mec.gov.br>. Acessado em 11/05/2008.

CASTRO, A. A. O que é necessário para fazer uma revisão sistemática. In: CASTRO, A. A. **Revisão Sistemática com ou sem metanálise**. São Paulo: AAC, 2002.

DIAS SOBRINHO. J. BALZAN. N.C. **Avaliação institucional: teorias e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995

EYNG, A. M. Planejamento e Gestão do projeto político-pedagógico: desenvolvendo competências. In: EYNG, A.M. **Planejamento e Gestão Educacional numa perspectiva Sistêmica**. Curitiba: Champagnat, 2002.

FERNADES, M. E. A. Avaliar a escola é preciso: Mas...que avaliação? In: VIEIRA.S.L. **Gestão da Escola desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

GADDOTTI, Moacir. Avaliação institucional - necessidade e condições para a sua realização (versão preliminar). Teleconferência, 6/ 3/1999.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e Prática**. Goiânia:Alternativa, 2004.

LUCK, H. **A gestão Participativa na Escola**. Petrópolis: Vozes, 2006.

MALHOTRA, N.K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 4 ed. Porto Alegre. Bookman, 2006.

MOORE, Michael G. Penn, KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Uma visão Integrada. Cengage Learnig, 2008.

ROMERO, T. Educação sem distancia: as tecnologias interativas na redução de distância em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 20.10.

SILVA, M. S. **Avaliação de Políticas e Programas Sociais: Teoria e Prática**. São Paulo: Veras, 2001.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em administração. 14 ed. São Paulo: Atlas. 2013.

[\[1\]](#) Doutorado em Biotecnologia na Área de Gestão; Mestrado e Especialização em Engenharia de Produção; Bacharel em Administração.

Enviado: Novembro, 2018

Aprovado: Janeiro, 2019